



Ata da reunião entre ONGs ambientalistas do sul da Bahia e ABAF - GT de Usos Múltiplos de Eucalipto e Nativas.

Data: 13 de março de 2007.

Local: Hotel Residencial do Mirante - Prado - BA.

Presentes:

1. Rosane Borges - Aracruz Celulose
2. Ataliba de Brito Dias - Secretaria Municipal da Agricultura e Desenvolvimento Econômico.
3. Antonio Ormundo - Amasa Santo André
4. Breno Lothmann Wrasse - BNB Eunápolis
5. Oscar Artaza - Flora Brasil
6. Cristina Moreno - Veracel Celulose
7. Fabiana de Andrade - Veracel Celulose
8. Ricardo Cassamassimo - Suzano Celulose e Papel
9. Luciano Lisbão Júnior - Aracruz Celulose
10. Lucélia Berbert - Preserva
11. Robert Cardoso Sartório - Aracruz Celulose
12. Maria de Fátima - A.P.P.A.
13. Marcelo Gomes Fonseca - CAF
14. Deisiane Silva Teixeira - Banco do Nordeste

VISÃO DO GT DE USOS MÚLTIPLOS DE EUCA E NATIVAS:

- Empresas e Organizações Ambientalistas concordam que a região possui potencial de desenvolvimento de uma indústria de base florestal, além da produção de eucalipto.
- O Eucalipto tem papel importante para a diversificação desses usos.

- Sistemas agro-florestais seriam uma alternativa para a geração de renda ao longo do tempo, para que se chegue a outras alternativas a prazos mais longos.
- Pequenos produtores individuais é uma idéia importante para avançar com o assunto.

ITENS DISCUTIDOS DURANTE A REUNIÃO PARA DAR INÍCIO AOS TRABALHOS EM 2007:

1. Implementar programa de incentivo junto aos fomentados, dirigido ao manejo para qualificação da matéria prima no percentual (3%) não destinado à produção de celulose.

IDÉIAS:

- Manejo para usos múltiplos (fomentados) com foco na qualificação dos 3 % de madeira que eles produzem para essa finalidade;
- Agregar informações simples para aumentar a durabilidade da madeira que possam ser realizadas por produtores, fomentados, etc.
- Organizar dois seminários (Eunápolis e Teixeira de Freitas) com os fomentados para Sensibilização e Disseminação de práticas de manejo adequadas a atender o mercado de madeira para serraria;
- Estruturar equipes técnicas (1 em cada empresa) para atender as demandas dos fomentados pelo manejo;
- Elaborar cartilha técnica sobre manejo para uso múltiplo da madeira de eucalipto.
- Estudo de mercado para identificar demandas da região.
- Envolver Sebrae nas discussões.
- Buscar incentivos fiscais / financeiros.

Encaminhamentos:

- As empresas elaboram um programa de incentivo para o manejo e trazem UM DOCUMENTO PRÉVIO para o Fórum na próxima reunião (25 de abril de 2007) Objetivo é que na reunião de junho o programa de incentivo esteja pronto. Responsáveis: Robert Sartório, Ricardo Cassamassimo e Fabiana Andrade.
- Organizar dois seminários modulares (parte teórica e parte prática): a ser realizado em Agosto – até primeira quinzena (1 em Eunápolis e outro em Teixeira de Freitas).
Reunião do GT em abril para organizar a programação do seminário. Responsáveis: Lucélia Berbert; Robert Sartorio; Ricardo Cassamassimo

2. Desenvolver estratégia de estímulo ao desenvolvimento industrial de base florestal

IDÉIA:

- O grupo entende que esta questão deve ser abordada com base num planejamento estratégico que defina o que pode ser feito para estimular o desenvolvimento industrial de base madeireira.

Encaminhamentos:

- Realizar reunião do GT com Prefeituras/ Secretarias do Estado, etc. para iniciar o debate direcionado a elaboração de Plano de Desenvolvimento industrial de base florestal;
- Incluir Sebrae nas discussões / organização.
- Data: No segundo semestre de 2007
- Responsável: Antonio Ormundo, Cristina Moreno, Ataliba Dias

3. Implementar programa de substituição de nativas por eucalipto para a confecção de artefatos de madeira

Encaminhamentos:

- Identificar artesãos em Boca da Mata e Montinho interessados em conhecer experiências de confecção de artefatos de madeira com eucalipto;
Responsáveis: Oscar Artaza, Lucélia Berbert.
Data: abril de 2007.
- Identificar os instrutores/experiências de confecção de artefatos de madeira de eucalipto;
Responsáveis: Ricardo Cassamassimo, Robert Sartorio.
Data: abril de 2007
- Organizar duas oficinas de criação de artefatos de madeira com eucalipto;
Responsáveis: Oscar Artaza, Luciano Lisbão, Fabiana Maia.
Data: junho de 2007
- Levantar informações sobre preços e disponibilidade da matéria-prima na Serraria da Aracruz;
Responsável: Robert Sartorio
Data : abril de 2007

IDÉIA A SER TRABALHADA:

- Elaborar uma proposta de campanha nacional e regional **contra a compra de artefatos de madeira, produção de carvão, etc de origem desconhecida.**
Responsável: ABAF & ONGs da Rede Mata Atlântica
Data: retorno somente após consulta às empresas e a Rede Mata Atlântica – RMA.

4. Desenvolver experiências demonstrativas de madeiras nativas com fins econômicos.

IDÉIA:

Trazer retorno das empresas sobre a viabilidade da implantação dos modelos demonstrativos de nativas no extremo sul (duas regiões edafoclimáticas por empresa) com foco na estratégia de **recomposição florestal da Reserva Legal / produção comercial em áreas fora de proteção ambiental / outras considerações.**

Encaminhamentos:

- Verificar outros modelos implantados no país (ES, SP, PR, outros).
Visualizar na prática o que já existe implantado e que possa servir de demonstrativo para fomentados.

Responsável: Luciano Lisbão, Ricardo Cassamassimo, Fabiana Maia
Data: abril de 2007.